



Camille Eduarda de Sá

Mariane Roberta Almeida da Silva

**SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: Revisão de
Literatura**

Caçapava - SP

2025

Camille Eduarda de Sá
Mariane Roberta Almeida da Silva

**SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: Revisão de
Literatura**

Trabalho de Graduação apresentado ao Departamento de Odontologia da Faculdade Santo Antônio, como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Odontologia. Orientação: Prof. Dr. Luiz Gustavo Centurion

Caçapava - SP
2025

RESUMO

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) é uma condição multifatorial que vem se tornando cada vez mais prevalente entre jovens e adultos jovens. Caracterizada por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas nas estruturas bucais, a SEPB não está associada à presença de microrganismos cariogênicos, mas sim a fatores como bruxismo, distúrbios do sono, hábitos alimentares inadequados, alterações emocionais, refluxo gastroesofágico e uso de substâncias químicas. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar os principais fatores etiológicos, manifestações clínicas, complicações e abordagens terapêuticas relacionadas a esta síndrome, com base na literatura publicada entre 2012 e 2024, disponível gratuitamente nas bases PubMed, SciELO e nos documentos do Conselho Federal de Odontologia. Após a análise dos estudos, conclui-se que a SEPB pode levar ao desenvolvimento de disfunção temporomandibular, alterações pulpares e lesões cervicais não cariosas, sendo agravada por condições emocionais e hábitos contemporâneos. Dessa forma, destaca-se a importância do diagnóstico precoce e da atuação interdisciplinar na prevenção e manejo da síndrome, a fim de preservar a saúde bucal e evitar o agravamento do quadro clínico.

Palavras-chave: Envelhecimento precoce bucal, SEPB, Bruxismo, Lesões cervicais não cariosas, Saúde bucal, Abordagem multidisciplinar.

ABSTRACT

Oral Premature Aging Syndrome (known in Brazilian literature as SEPB – Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal) is a multifactorial condition that has become increasingly prevalent among adolescents and young adults. Characterized by morphological, functional, and biochemical changes in oral structures, OPAS is not associated with the presence of cariogenic microorganisms, but rather with factors such as bruxism, sleep disorders, poor dietary habits, emotional disturbances, gastroesophageal reflux, and the use of chemical substances. This literature review aimed to analyze the main etiological factors, clinical manifestations, complications, and therapeutic approaches related to this syndrome, based on literature published between 2012 and 2024, freely available in the PubMed and SciELO databases, as well as in documents from the Federal Council of Dentistry (Brazil). Following the analysis of the studies, it was concluded that OPAS may lead to the development of temporomandibular disorders, pulpal alterations, and non-cariious cervical lesions, often worsened by emotional conditions and modern lifestyle habits. Thus, early diagnosis and interdisciplinary approaches are essential for the prevention and management of the syndrome, in order to preserve oral health and prevent the progression of clinical symptoms.

Keywords: premature oral aging, SEPB, bruxism, non-cariious cervical lesions, oral health, multidisciplinary approach.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1 Definição.....	8
2.2 Fatores Etiológicos.....	8
2.3 Complicações.....	9
2.3.1 Disfunção Temporomandibular (DTM).....	10
2.3.2 Alterações Pulpares.....	10
2.3.3 Lesões Cervicais Não Cariosas.....	11
2.4 Abordagem Terapêutica.....	11
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	13
4. PROPOSIÇÃO.....	14
5. DISCUSSÃO.....	15
6. CONCLUSÃO.....	17
7. REFERÊNCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) é uma condição multifatorial caracterizada por alterações morfológicas, bioquímicas e fisiológicas, afetando idosos, jovens e adultos jovens. Embora o envelhecimento seja um processo natural e contínuo, sua manifestação precoce na cavidade bucal pode desencadear patologias como perda dentária, lesões cervicais não cariosas (LCNCs), desgastes, xerostomia e alterações orofaciais (Papaléo, 2002, apud Rivaldo et al., 2008).

O termo SEPB é contemporâneo e, conforme Soares et al. (2023) e Spier et al. (2023), refere-se a uma condição patológica não relacionada à presença de bactérias cariogênicas, mas influenciada por fatores como hábitos alimentares, distúrbios emocionais, bruxismo, refluxo gastroesofágico e exposição a agentes químicos, exigindo, portanto, uma abordagem interdisciplinar.

Além disso, a vida moderna, marcada pelo imediatismo e pelo aumento de transtornos emocionais, tem agravado o quadro de estresse, ansiedade e depressão, com reduções no fluxo salivar, favorecendo o surgimento de hábitos parafuncionais, como o apertamento e ou bruxismo, os quais podem acelerar o desgaste dental (Santos & Conforte, 2022).

Diante do exposto, entende-se que a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal é uma patologia multifatorial, fazendo com que o cirurgião-dentista atue de maneira integrada com os demais profissionais da área da saúde, contribuindo para a homeostasia do quadro clínico do paciente e prevenindo o seu agravamento.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Definição

A Síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB) é uma condição multifatorial, caracterizada por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas. (Papaléo, 2002, apud Rivaldo et al., 2008).

Anteriormente o envelhecimento bucal era observado principalmente em idosos, mas nos últimos anos têm sido observado um aumento dos aspectos clínicos de envelhecimento bucal em adultos e jovens adultos. (DOS SANTOS; CONFORTE, 2022)

Dessa forma, recentemente passou a ser utilizado o termo “Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal”, que, segundo Soares et al. (2023, apud Spier et al., 2023), trata-se de uma condição multifatorial que exige uma abordagem abrangente por parte dos cirurgiões-dentistas.

De acordo com os autores, é necessário considerar uma série de fatores que vão além da esfera odontológica, como hábitos alimentares, traumas de ordem psiquiátrica, distúrbios e qualidade do sono, bruxismo, refluxo gastroesofágico, exposição a produtos químicos presentes na fumaça, prática de atividades físicas intensas, além de aspectos individuais e condições gerais de saúde do paciente. Tal complexidade demanda uma atuação interdisciplinar e personalizada, reforçando a importância da odontologia integrada ao cuidado sistêmico da saúde.

2.2 Fatores Etiológicos

Analisando o contexto global e contemporâneo, observa-se que a sociedade atual é imediatista. Deste modo, os hábitos adotados por crianças e adultos jovens contribuem para o desenvolvimento da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB). (CARVALHO; TOMÉ JÚNIOR; FIGUEIREDO, 2022)

A vida moderna traz um sentimento de pressão constante, tanto física quanto emocional. Isso, combinado com o aumento da ansiedade, estresse e depressão, os quais foram agravados pela pandemia do Covid-19. Em adição,

hábitos alimentares inadequados e dietas restritivas têm afetado de forma negativa a saúde bucal (Santos & Conforte, 2022).

Os aspectos emocionais contribuem também para a ocorrência de casos de apertamento e bruxismo nos pacientes, facilitando a ocorrência de fraturas e desgastes dentários (OLIVEIRA, 2022).

No passado a preocupação centrava-se na cárie e na doença periodontal como causas prejudiciais a saúde bucal da população, entretanto, com o passar dos anos, novas patologias foram incluídas como responsáveis pelo desgaste precoce dos dentes, entre elas a atrição, a abfração, a abrasão e a erosão, as quais de maneira individual ou associada podem desencadear Lesões Cervicais não Cariosas (LCNC), que gera muitas vezes um quadro de hipersensibilidade dentária (PINHEIRO et al., 2021; PEDROSO et al., 2022).

Em relação à erosão dental, a associação com o uso de cigarros eletrônicos pode representar um fator de risco relevante, considerando o impacto potencial desses dispositivos na saúde bucal. Substâncias presentes nos aerossóis, como compostos orgânicos voláteis, glicerol e propilenoglicol, podem alterar a composição da saliva, favorecendo o crescimento de biofilmes bacterianos e promovendo mudanças no microbioma oral. Tais alterações comprometem a capacidade tampão da saliva, reduzindo sua eficácia na neutralização de ácidos e na proteção contra a desmineralização dos dentes.

A predisposição genética também pode desempenhar um papel significativo na SEP, indicando que certas variantes genéticas aumentam a suscetibilidade às condições bucais associadas ao envelhecimento precoce. A análise do histórico familiar e a identificação de marcadores de genótipos específicos são cruciais para compreender a predisposição hereditária individual.

2.3 Complicações

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, pode acarretar envelhecimento das estruturas bucais, sendo dos dentes, periodonto, polpa, osso, ATM ou músculos, apresentando aspectos clínicos incompatíveis com a idade fisiológica do indivíduo. (SOARES, P. V. et al, 2023).

Segundo Lobbezoo (2013) e Baat et al. (2021), a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), quando não tratada adequadamente, pode evoluir e desencadear manifestações clínicas mais severas, como a dor orofacial, também mencionada por Hargreaves (2011).

De acordo com Aggarwal, Macfarlane e Macfarlane (2003), a dor apresenta natureza subjetiva, o que torna necessário um manejo terapêutico individualizado. Haviv et al. (2017) acrescentam que a progressão da SEPB pode levar à perda precoce de elementos dentários, demandando, por consequência, a instalação de implantes dentários para restauração estética e funcional, evidenciando a importância do controle clínico eficaz dessa condição.

2.3.1 Disfunção Temporomandibular (DTM)

Segundo a literatura, há diversos fatores que desencadeiam a disfunção temporomandibular, fatores estes, que estão diretamente relacionados à SEPB.

Santos (2022) relatou em seu estudo que os momentos de inquietação, agitação e nervosismo causam a diminuição do fluxo salivar, e que os fatores emocionais desempenham um papel na ocorrência de apertamento e bruxismo. Esta ideia foi corroborada por Emodi-Perlman et al. (2020) quando expuseram que os sintomas psicológicos como estresse, ansiedade e depressão são fatores com potencial de induzir a DTM e o bruxismo.

2.3.2 Alterações Pulpares

De acordo com a literatura, têm sido observados numerosos casos de calcificação ou atresia dos condutos radiculares, que não correspondem à cronologia biológica esperada para a idade do paciente. Quando estas alterações não são interrompidas pela eliminação do fator causal como remoção de lesões de cárie e a realização do tratamento restaurador adequado, a polpa dentária tende a evoluir para um quadro de envelhecimento pulpar, culminando com a calcificação da câmara pulpar ou canal radicular ou alternativamente, em processos inflamatórios como pulpites e a necrose pulpar (Leonardi et al., 2011).

2.3.3 Lesões Cervicais Não Cariosas

As LCNC são danos que acometem os tecidos dentários sem que exista a ocorrência da doença cárie. Trata-se de lesões de etiologia multifatorial, influenciadas por aspectos como a qualidade de vida do indivíduo, hábitos alimentares e saúde emocional. Esses fatores impactam diretamente a saúde bucal, comprometendo não apenas a função mastigatória, mas também a estética do sorriso. Fatores relacionados ao desenvolvimento de lesões e desordens bucais foram identificados, como o bruxismo e a maloclusão. Diante disso, torna-se essencial a atuação integrada dos cirurgiões-dentistas na promoção da saúde bucal e na prevenção dessas condições nos pacientes (Pinheiro et al., 2021).

Considerando que os ácidos responsáveis pela erosão dentária podem ter origem intrínseca, como nos casos de refluxo gastroesofágico e episódios recorrentes de vômito, ou extrínseca, relacionados hábitos alimentares e práticas de higiene, é importante destacar que esses processos ocorrem independentemente da ação de agentes bacterianos. (Chimbinha et al., (2019).

Tais aspectos podem explicar a maior predisposição de determinados indivíduos ao desenvolvimento de um número elevado de lesões erosivas. A erosão dentária, por sua vez, constitui uma manifestação oral caracterizada pela perda patológica, progressiva, localizada e indolor dos tecidos dentários duros, resultante da ação química de ácidos, sem envolvimento de microrganismos (Almeida, Bussaneli & Jeremias, 2021).

2.4 Abordagem Terapêutica

A prevenção da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) exige, primeiramente, a compreensão de sua etiologia e a realização de diagnósticos precoces. Identificar os fatores de risco em estágios iniciais permite a adoção de medidas que minimizem os efeitos dos hábitos prejudiciais à integridade dental.

Além disso, características individuais como a composição e o fluxo salivar, a ação da língua, a microestrutura do esmalte, a mobilidade e a posição dos dentes exercem influência significativa na progressão das alterações bucais, devendo ser consideradas na abordagem clínica e terapêutica (Crisóstomo et al., 2021).

O tratamento para as lesões específicas deve receber uma abordagem restauradora nos casos de lesões erosivas, já para o tratamento da hipersensibilidade pode-se adotar o uso de dessensibilizantes, laserterapia, selantes, verniz fluoretados ou prescrição de dentifrícios a base de sais de potássio para melhor controle da dor. Casos em que houver maior perda de tecidos dentários e que altere a dimensão vertical da oclusão, segue-se com tratamento protético mais complexo (LINS DE LIRA E ALMEIDA DURÃO, 2022).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar esta revisão de literatura, foi conduzida uma extensa busca em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, SciELO e o Conselho Federal de Odontologia, através de artigos, publicações de revistas científicas, na língua portuguesa, inglesa e espanhola, utilizando termos de pesquisa relevantes, tais como: envelhecimento bucal; SEPB; bruxismo infantil; LCNC; dieta ácida; pandemia; disfunção temporomandibular; alterações pulpares.

Os critérios de inclusão foram definidos com o objetivo de abranger estudos publicados entre os anos de 2012 e 2024, disponíveis integralmente e redigidos nos idiomas português, inglês ou espanhol, a fim de garantir uma análise ampla e atualizada do tema. Foram excluídos os estudos indisponíveis para acesso, os que não estavam nos idiomas mencionados e aqueles que não apresentavam informações relevantes para os objetivos desta revisão.

4. PROPOSIÇÃO

O objetivo desta revisão de literatura é analisar os estudos disponíveis relacionados à Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), abordando a sua etiologia, os fatores de risco, as causas que contribuem para o aumento da incidência da síndrome e as possíveis intervenções terapêuticas.

5. DISCUSSÃO

É aceito que a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), é uma patologia multifatorial e que acomete os jovens e jovens adultos e pode variar de acordo com a frequência e gravidade da exposição aos fatores etiológicos.

Alguns autores citam que vem se tornando cada vez mais prevalente os sintomas do envelhecimento precoce, em jovens à partir de 25 anos de idade (Carvalho et al., 2022; Ribeiro, 2023), no entanto, existem relatos na literatura de pacientes mais jovens com esses sintomas (Soares et al., 2023).

Estudos apontam que durante a pandemia do COVID 19, a incidência de problemas psicológicos aumentaram significativamente, indicando que o isolamento social e a reflexão sobre o futuro contribuem para o aumento dos níveis de ansiedade e estresse em muitas pessoas (Brooks et al., 2020).

Macedo & Passos, (2023), relatam que, pessoas que sofrem de transtornos mentais, especialmente as mais graves, apresentam maior propensão a desenvolver problemas de saúde bucal. Esta vulnerabilidade está associada a diversos fatores, como nutrição inadequada, higiene oral deficiente, consumo elevado de bebidas açucaradas, uso abusivo de substâncias como tabaco, álcool ou psicoestimulantes, além de dificuldades financeiras ou outras barreiras que limitam o acesso a serviços odontológicos.

Nesta mesma linha de raciocínio, Soares (2023), considera que o bruxismo esteja ligado à ansiedade e ao distúrbio do sono, o que o torna um fator relevante para o desenvolvimento da síndrome. O não tratamento adequado do bruxismo pode levar a complicações mais graves, como a disfunção temporomandibular (DTM).

Há autores que correlacionam a SEPB com atividades físicas e ao uso de determinados medicamentos. KINA et al., (2015), por exemplo, destacam que indivíduos expostos ao ácido sulfúrico, como galvanizadores e trabalhadores da indústria de fertilizantes, podem apresentar lesões dentárias semelhantes. Estas lesões foram observadas também em nadadores (atletas) devido à alta concentração de cloro nas piscinas. Além disso, medicamentos administrados por via oral, como o ácido ascórbico, o ácido acetilsalicílico, podem promover a dissolução do esmalte dentário em função do seu baixo pH. Outros fármacos como diuréticos, antidepressivos e hipotensores, também contribuem para a diminuição do

fluxo salivar, comprometendo assim a capacidade de remineralização dos tecidos dentários afetados .

As Lesões Cervicais Não Cariotas (LCNC), são as principais citações encontradas na literatura relacionadas à SEP, entre as quais, estão a abração, abrasão, abfração (tensão) e erosão (biocorrosão). As LCNC tiveram um agravamento depois da pandemia do Covid-19, estas lesões podem ser normalmente consequências de bruxismo do sono, bruxismo em vigília, estilo de vida, traumas psiquiátricos, estresse e alimentos cítricos ou ácidos (Santos e Conforte, 2022).

Por essas razões, Lira (2022) e Carvalho (2022) concordam que o tratamento deve ocorrer de forma multidisciplinar.

6. CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados e objetivos propostos, pode-se concluir que a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), configura-se como uma condição de etiologia multifatorial, que demanda uma abordagem de tratamento multidisciplinar.

Após a análise dos estudos, conclui-se que a SEPB pode levar ao desenvolvimento de disfunção temporomandibular, alterações pulpares e lesões cervicais não cariosas, sendo agravada por condições emocionais e hábitos contemporâneos.

Desta forma, destaca-se a importância do diagnóstico precoce e da atuação interdisciplinar na prevenção e manejo da síndrome, a fim de preservar a saúde bucal e evitar o agravamento do quadro clínico.

7. REFERÊNCIAS

AMARAL SM; ABAD EC; MAI KD; WEYNE S; OLIVEIRA MPRPB; TUNÃS ITC; **Lesões Não Cariosas: O Desafio do Diagnóstico Multidisciplinar**, Intl. Arch. Otorhinolaryngol., São Paulo - Brazil, v.16, n.1, p. 96-102, Jan/Feb/March - 2012

ANDRADE DB; **Síndrome Do Envelhecimento Precoce Bucal: Uma Análise Integrada De Diagnóstico, Tratamento E Medidas Preventivas**. <https://pt.scribd.com/document/849263652/MONOGRAFIA-DANIELLE-BONATO-DE-ANDRADE>

DIAS LSS; FREIRE DCAM; **Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal Relacionado À Alterações Pulpares**, Studies in Health Sciences, Curitiba, v.5, n.2, p. 01-18, 2024

GUIMARÃES KSFM; MOREIRA MR; SANTIN GC; **Manifestações Oraís das Doenças do Refluxo Gastroesofágico em Crianças**, Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 55, n. 2, p. 14-23, abr./jun. 2018

LIRA TVL; DURÃO MA; **Efeitos da Dieta Ácida no Envelhecimento Precoce Dental**, RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia

MACEDO EC; SILVA EA; VIANA MOS; REGO ICQ; SOARES LG; **Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal: uma revisão bibliográfica**, Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Volume 5, Issue 5 (2023), Page 2098-2108

MAFRA LPV; PENNA AM; GARRIDO GO; COUTINHO MP; JUNIOR AAC; BARROS SB; **Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal: Uma Revisão de Literatura**, 2º Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, Volta Redonda - RJ - 26 a 28 de Outubro

NASCIMENTO JA; **Síndrome Do Envelhecimento Precoce Bucal: Uma Revisão de Literatura**. <https://www.finama.edu.br/uploads/biblioteca/files/2024/09/39-1.pdf>

OLIVEIRA VS; AMARAL AM; SANTOS HYFT; **Envelhecimento Precoce Bucal: Uma Revisão de Literatura**, Research, Society and Development, v. 13, n. 10, e111131047198, 2024 (CC BY 4.0)

LIMA TCC; SILVEIRA TFSF; TEIXEIRA CRF; MARTINS DJSA; GOULART SC; QUEIROZ APG; **Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal**, Vol.49,n.2,pp.70-78 (Dez 2024 – Fev 2025) Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR

RICHTER J; DE SOUZA ME; MOELLER MZ; SPIER S; **Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal: Diagnóstico, Prevenção e Tratamento**. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/34828>

RIVALDO EG; PADILHA DMP; FRASCA LCF; RYBU BR; **Envelhecimento e Saúde Bucal**, Stomatos, vol. 14, núm. 26, enero-junio, 2008, pp. 39-45 Universidade Luterana do Brasil Río Grande do Sul, Brasil

SANTOS MA; CONFORTE JJ; **As Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNC) Como Causa do Envelhecimento Precoce Bucal**, Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.05. maio. 2022. ISSN - 2675 – 3375

SILVA AA; PASSOS AS; FONSECA BAD; FREIRE DMP; GOMES FS; FERREIRA JF; ARAUJO CVMA; SILVA LDA; SILVA PAB; FEITOSA AML; **COVID- 19 e Condições de Saúde Bucal: Uma Revisão Integrativa**, Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 5, n. 6, p.22443-22457, nov./dec., 2022

SILVA JCV; **Análise dos Fatores Etiológicos Relacionados ao Envelhecimento Precoce Bucal: Revisão de Literatura.**
<https://pt.scribd.com/document/849263653/ANALISE-DOS-FATORES-ETIOLOGICO-S-RELACIONADOS-AO-ENVELHECIMENTO-PRECOCE-BUCAL-REVISAO-DE-LITERATURA>

SOARES PV; ZEOLA LF; WOBIDO A; MACHADO AC; cols; **Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal**, cal / Vinícius Soares...[et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Santos Publicações, 2023

TISATTO GO; BELLAN MC; PAULUS M; CONDE A; PIGOZZI LB; **Envelhecimento Bucal Precoce e suas Consequências para a Cavidade Oral com Foco em Reabilitação com Resina Composta: Relato de Caso**; Revista Odontológica de Araçatuba, v.44, n.2, p. 46-52, Maio/Agosto, 2023